29 de maio, 2006

Restos mortais da irmã Lúcia na Basílica de Fátima

Trasladação dos restos mortais da Irmã Lúcia para a Basílica de Fátima foi realizada a 19 de Fevereiro

A urna que contém os restos mortais da Irmã Lúcia já se encontra na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, no Santuário de Fátima, ao lado da Beata Jacinta Marto, no transepto lateral esquerdo. Participaram nas celebrações do dia 19 de Fevereiro de 2006 cerca de cem mil peregrinos de mais de dez países do mundo. O frio e o vento que se fizeram sentir durante todo o dia não demoveram os fiéis que quiseram participar nas cerimónias, concelebradas por 250 sacerdotes e 18 bispos. Em representação da Nunciatura Apostólica em Portugal esteve Mons. Jean François Lantheaume. Presididas por D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, bispo da Diocese de Leiria-Fátima, as cerimónias terminaram com a habitual procissão do Adeus, com o regresso da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que usou a coroa preciosa que tem a bala oferecida por João Paulo II. No momento da tumulação, seis guardas do Santuário colocaram a pedra tumular, que pesa cerca de 400 quilos. A breve cerimónia contou com o relato da primeira aparição, a 13 de Maio de 1917, e as que se lhe seguiram. Um momento de oração foi presidido por D. Serafim Ferreira e Silva.
À semelhança das dos outros dois Pastorinhos, a sepultura de Lúcia tem a seguinte inscrição:

Irmã Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado
A quem Nossa Senhora apareceu

22 de Março de 1907 - 13 de Fevereiro de 2005
Trasladada para esta Basílica a 19 de Fevereiro de 2006
As lajes dos outros dois Pastorinhos incluem, ainda, outra inscrição: “Beatificado(a) a 13 de Maio de 2000”.

ARQUIVO O corpo da Irmã Lúcia será trasladado a 19 de Fevereiro de 2006 para a Basílica do Santuário de Fátima Mesmo no final da Eucaristia do dia 13 de Setembro de 2005, foi anunciado, pelo bispo da Diocese de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, o dia da trasladação do corpo da vidente de Fátima, Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, para a Basílica do Santuário de Fátima. Será no domingo dia 19 de Fevereiro de 2006, um ano e seis dias após o falecimento da vidente, e um dia antes da Festa Litúrgica dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, que se celebra no dia 20 de Fevereiro, aniversário da morte da Beata Jacinta Marto. Após o anúncio da data da trasladação pelo Bispo de Leiria-Fátima os participantes na eucaristia aniversaria irromperam numa salva de palmas. Recorde-se que, no dia 15 de Fevereiro deste ano, terminadas as cerimónias fúnebres na Sé Catedral de Coimbra iniciou-se o cortejo até ao Convento de Santa Teresa, onde foi sepultada a Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado. De acordo com as normas da Família Carmelita, a Irmã Lúcia foi sepultada da forma como viveu, em clausura. Foi cumprido o desejo da Irmã Lúcia que, em comunicação entregue pessoalmente ao Bispo de Coimbra, disse: “Sem contradizer o que já tinha escrito, para dar este gosto às Irmãs, já que manifestaram este desejo, gostava que após a minha morte, o meu corpo ficasse sepultado no claustro deste Mosteiro (de Santa Teresa – Coimbra), pelo menos um ano, antes de ser levado para a Basílica de Fátima”. Cumprido este desejo da Irmã Lúcia, a traslação para o Santuário de Fátima tem o acordo das Dioceses de Leiria-Fátima e de Coimbra, foi aceite pela Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e autorizada pela Câmara Municipal de Ourém em 17 de Outubro do ano 2000, de acordo com o decreto lei que permite a “sepultura em locais especiais” “a pessoas de determinada categoria”. Por diversas vezes a Irmã tinha manifestado o desejo de ficar sepultada junto de Francisco e Jacinta. “(…) agradecendo a Deus e Nossa Senhora mais esta graça de que queiram Eles, levar-me a dormir o meu último sono sobre a terra, no Seu Santuário a Seus pés. Por tudo o meu hino de acção de graças”, escreveu a Irmã Lúcia ao Reitor do Santuário em 03 de Fevereiro de 1994.

---

www.fatima.pt/pt/news/restos-mortais-irma-lucia-na-basilica-fatima